

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA NA PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: NAYARA GONÇALVES BARBOSA

Luciano Magalhães Vitorino

Autores: Juliana Cristina dos Santos Monteiro

Flávia Azevedo Gomes-Sponholz

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a pandemia de COVID-19 asseverou as iniquidades sociais e ocasionou novos desafios para a população em situação de rua, sobretudo às mulheres que apresentam maior condição de vulnerabilidade social. A espiritualidade preenche uma importante lacuna deixada pelo desprezo e abandono da família e sociedade em geral, e representa um mecanismo importante nesse momento estressor. Objetivo: conhecer as vivências das mulheres em situação de rua durante a pandemia da COVID-19 e a dimensão da religiosidade e espiritualidade no enfrentamento da situação pandêmica. Método: Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, realizado com 14 mulheres em situação de rua, atendidas no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e no abrigo de acolhimento feminino, em um município de grande porte do estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, audiogravadas que foram analisadas a partir da análise temática. Os dados foram discutidos à luz do referencial teórico de Pargament, acerca do coping religioso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de parecer 4.360.267/2020. Resultados: Emergiram duas categorias temáticas: “Deus e o livramento das mazelas: a proteção divina na vida das mulheres nas ruas” e “A pandemia da COVID-19: sobrevivência e proteção nas ruas pelas mãos de Deus”. Evidenciou a prática da fé e a confiança em Deus, por parte das mulheres em situação de rua, como método de enfrentamento da COVID-19, e outras situações de risco inerentes ao seu cotidiano. Conclusão: A religiosidade/espiritualidade representou um importante recurso para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 e nas situações cotidianas para as mulheres em situação de rua. Os resultados sugerem que a dimensão da religiosidade/espiritualidade deve ser valorizada na perspectiva do cuidado integral à essa população.